MOÇÃO DE APLAUSO Nº 015 DE 30 DE JUNHO DE 2019.
Vereador PASTOR ELIAS FERREIRA

Requer encaminhamento nos termos do artigo 137 § 1º da **MOÇÃO DE APLAUSO,** à Rádio Imprensa Madureira de Anápolis, em comemoração aos sessenta anos de fundação e pelos relevantes serviços prestados à Comunidade Anapolina e região.

Excelentíssimo senhor Presidente da Câmara Municipal de Anápolis:

O Vereador, requer a Vossa Excelência ouvida a casa, nos termos do artigo 137 § 1º da **MOÇÃO DE APLAUSO,** à Rádio Imprensa Madureira de Anápolis, em comemoração aos sessenta anos de fundação e pelos relevantes serviços prestados à Comunidade Anapolina e região.

Aprovada a presente Moção de Aplauso.

N. Termos

P. Deferimento.

Sala de Sessões, em 30 de julho de 2019.

Pastor Elias Rodrigues Ferreira
Vereador / PSDB
Presidente da Frente Parlamentar de Segurança Pública

Justificativa

Fundada em 31 de julho de 1959 pela então empresária senhora Ana Cury, a rádio imprensa contribuiu de forma significativa para o crescimento e desenvolvimento de Anápolis, bem como para propagação do evangelho.

No dia em que a Anápolis festejava os seus 52 anos de emancipação política, entrava no ar, oficialmente, a Rádio Imprensa, na frequência de 1.550 Khz, (ZYW-31), tendo como slogan “O Imã Sonoro”. Fundada por empresários cariocas, a emissora teve o seu controle acionário adquirido no final de 1964 pelo médico anapolino, Henrique Fanstone.

A Emissora instalou o seu primeiro estúdio na avenida Goiás, mudado pelos novos proprietários para o edifício D. Dayse, na Praça James Fanstone, local onde permaneceu até 1992, posteriormente transferida para rua Engenheiro Portela, setor central. Os diretores, após sua fundação, foram Simão Khoury, Moisés Haley, Antônio Marmo Canedo, Vasco Santana Ramos, Nilton Abrão, José Elpídio e Dr. Jamil Antônio.

Sob o comando da família Fanstone, a Rádio Imprensa passou por uma crescente profissionalização imposta pelos novos diretores: Walter Lopes Cançado, Wildemir Demartini, Jahuyr Lobo, William (Bill) Fanstone, Ernei de Oliveira Pina, Edmo de Oliveira Pina e Billy Fanstone. A partir de 1972, a emissora foi administrada por José da Cunha Gonçalves, que permaneceu no cargo de Diretor-Geral até 2008, quando o controle acionário da rádio foi transferido para Igreja Assembleia de Deus Madureira.

Em meados dos anos 70, a Rádio Imprensa mudou sua frequência para 1030 Khz, anteriormente ocupada pela Rádio Cultura, emissora que teve sua permissão cancelada por determinação federal.

Muitos profissionais marcaram, com seus programas, momentos inesquecíveis produzidos. No início dos anos 60, foram ao ar "Atendendo a Pedidos", com Oliveira Gomes; "Peça e Ouça", com José Cunha; "Bossa & Cia" e "Manchetes Musicais", na voz de Edísio Rocha; "Rancho do Compadre Pereira", com Elias Pereira; "As Maiorais da Semana", com Nilson Cunha.

Outras presenças importantes nos primeiros anos da Rádio Imprensa precisam ser registradas: Ermelindo Mathias, Boulanger Santos, Eusébio Guimarães, Oliveira Gomes (Risadinha), Luiz Carlos Burger, Rui Araújo, Roberto Miranda, Celso Cândido de Souza, Manoel Wanderick, Júlio Alves, Hildebrando Ferro, Luiz Goulão, Gentil Pereira, Bernardino, Mizael e Eromir. Mais recentemente, outros profissionais foram de igual importância: Arinilson Gonçalves Mariano, Aldo Rocha, Evandro Coutinho, Túlio Isac, William Ghanan, Adelson Maciel, Paulo Francisco, Keila Rezende, Odilon Alves, Jesus Martins, Nilo Sérgio da Mota, Odair Borges, Ozair Póvoa, Claudimar Batista, Cacilda Vasques, Claudete Marques, Cleozair Araújo, Leila Maria, Márcio Cândido, Carla Ribeiro e Renato Cunha.

Nas décadas de 70 e 80, a Rádio Imprensa viveu momentos de vitoriosas realizações. Assessorada por profissionais do ramo, de São Paulo, e contando no estúdio local da emissora com o comando artístico de Luiz Carlos Cecílio, um dos maiores ícones da radiofonia anapolina em todos os tempos, foram ao ar atrações de sucesso nacional, como o “Programa Sílvio Santos”; "Bom Dia”, com Omar Cardoso; "O Crime não Compensa", com Gil Gomes; "A Hora do Rei", com Lilian Loi e a participação de Roberto Carlos, além de cinco radionovelas diárias que eram campeãs de audiência em outras emissoras do País.

Paralelamente a essa programação de repercussão nacional, a "prata da casa" era outra atração à parte: Rivaldo Rodrigues era o dono das noites anapolinas com o seu romântico programa "Você, a Noite e a Música"; Valdira de Souza e Getúlio Brito faziam a alegria das manhãs com "As Preferidas do Ouvinte"; "Tangos, Boleros e Canções", com Amaral Montez; "Fatonotícia", com Luiz Carlos Cecílio; "Rancho do Jeremias", com Nhô Jeremias; "Imprensa Esportiva", com Miguel Squeff; "Vale Tudo Musical", com Geraldo Divino; "Canta Brasil", com Carlos Cândido; “Tocando de Primeira”, com Romes Xavier, e o destaque especial para o mais ouvido e respeitado programa de rádio da cidade: "Ronda Policial", com o mestre Almir Reis. Programas especiais, como os que falavam de Roberto Carlos, cuidadosamente produzidos e apresentados por Mauro Gonzaga Jayme (Pastinha), encantaram milhares de ouvintes.

Na década de 1990, o radiojornalismo cresce em importância na Rádio Imprensa, tornando-se o seu carro-chefe, comandado pelo versátil Nilton Pereira. Uma competente equipe esportiva, liderada por Carlos Antônio Nogueira, impõe um ritmo dinâmico no campo esportivo, contando com Fernando Faria, Orisvaldo Pires, Kleiber Júnior, Nilton César, Geraldo Afiune, Jânio Silva, Márcio Gomes, Wolney Moreira e o comentarista Washington Luiz, entre tantos outros valores.

Em 31 de julho de 2008, ao completar 49 anos no ar, a Rádio Imprensa teve suas ações cedidas para a Igreja Assembleia de Deus Madureira, e seus estúdios foram mudados para a Avenida Tiradentes, passando a ter como Diretor-Presidente o Pr. Bertiê Adais Magalhães, Diretor-Geral: Márcio Cândido da Silva e Sócios Gerentes: Osmar Alves Rodrigues e Eliud Batista Coelho Magalhães.

No ano em que completa 60 anos a Rádio Imprensa de Anápolis está em franco desenvolvimento, vivendo uma nova fase de sua história com a migração da frequência AM 1030 para a faixa de FM 104,9. Foi construída uma nova sede com estrutura tecnológica de última geração.

N. Termos

P. Deferimento.

Sala de Sessões, em 30 de julho de 2019.

Pastor Elias Rodrigues Ferreira
Vereador / PSDB
Presidente da Frente Parlamentar de Segurança Pública